

COMUNICADO DE IMPRENSA

Allianz Trade

Ciclo global de conversão de caixa

16 DE JULHO DE
2026
LISBOA

Empresas demoram 67 dias a transformar o dinheiro gasto em dinheiro recebido.

A [Allianz Trade](#) divulga hoje o seu relatório anual sobre Prazos Médios de Recebimento (Days Sales Outstanding - DSO)¹ e Ciclo de Conversão de Caixa (Cash Collection Cycle - CCC)², que analisa quanto tempo as empresas demoram a transformar uma unidade de dinheiro gasto nas operações em dinheiro recebido das vendas. De acordo com o líder mundial em seguro de crédito comercial, o CCC global voltou a aumentar em 2025 (67 dias) e parece ter-se estabilizado num patamar estruturalmente elevado. O verdadeiro fator determinante são os inventários, com as empresas a afastarem-se da eficiência do «just-in-time» em direção à resiliência do «just-in-case».

Ciclo de Conversão de Caixa da Europa Ocidental alonga-se para 63 dias

O CCC da Europa Ocidental alongou-se em +1,8 dias em 2025, para aproximadamente 63 dias, invertendo a acentuada libertação de caixa registada em 2024. Esta deterioração deveu-se inteiramente aos inventários: os Prazos Médios de Rotação de Stocks (Days Inventory Outstanding - DIO)³ aumentaram +1,3 dias, para 54 dias, enquanto o DSO aumentou apenas modestamente (+0,5 dias). A região continua a ser a referência global em termos de eficiência, apresentando o CCC mais baixo em 12 dos 20 setores, mas opera agora acima da sua média de 10 anos.

A fragmentação a nível nacional é a característica marcante: Espanha registou o maior aumento (+8,3 dias), Itália registou um rápido aumento (+3,9 dias) e a Alemanha reteve mais liquidez, com 78,7 dias (+1,8 dias), enquanto França seguiu uma tendência anticíclica, com uma redução de -3,1 dias. A nível setorial, os setores têxtil (+8 dias), do papel (+5 dias) e químico (+2 dias) registaram aumentos devido à acumulação de existências, enquanto os setores da eletrónica (-6 dias) e do maquinário e equipamento (-4 dias) registaram reduções.

O principal fator diferenciador é a mentalidade de «por precaução» em matéria de inventários, agora firmemente enraizada desde a pandemia. Durante o choque de 2022, os inventários explicaram 95% do aumento do CCC na Europa Ocidental — a maior contribuição a nível global.

¹ O DSO - Prazo Médio de Recebimento mede o tempo necessário para receber o dinheiro dos clientes.

² O CCC - Ciclo de Conversão de Caixa mede o tempo que demora para que uma unidade de dinheiro gasta nas operações seja convertida em dinheiro recebido das vendas.

³ O DIO – Prazos Médios de Rotação de Stock mede o tempo durante o qual o dinheiro fica imobilizado no stock.

Para 2026, prevê-se que o CCC regional aumente para 65 dias (+2 dias), impulsionado por uma nova acumulação de stocks ligada às repercussões do conflito entre os EUA e o Irão, à reavaliação da segurança energética e às medidas de resiliência da cadeia de abastecimento, com custos de financiamento a curto prazo mais elevados, à medida que a flexibilização da política monetária do banco central avança mais lentamente do que o previsto.

O aumento dos stocks reforça a resiliência, mas pesa na realização de caixa

O CCC global aumentou moderadamente em meio dia em 2025. Situa-se agora em 67 dias de volume de negócios, cerca de 3 dias acima da sua média de 10 anos e próximo do seu máximo de 2023 (68 dias). Esta tendência não mostra sinais de abrandamento e é impulsionada principalmente pelos esforços das empresas para reforçar a resiliência através de maiores existências.

«O indicador Days Inventory Outstanding (DIO)⁴ explica agora quase 80% do nível do CCC. Isto reflete uma mudança fundamental no comportamento das empresas: estão a afastar-se da eficiência do «just-in-time» em direção à resiliência do «just-in-case». Ao constituírem stocks maiores, as empresas imobilizam mais capital em mercadorias que não se prevê que sejam rapidamente convertidas em dinheiro, em troca de maior segurança e flexibilidade da cadeia de abastecimento face à incerteza geopolítica, às perturbações nas cadeias de abastecimento e à fragmentação do comércio. Por outras palavras, as cadeias de abastecimento já não são otimizadas apenas em função dos custos. São cada vez mais concebidas com vista à segurança, resiliência e flexibilidade», explica **Maxime Lemerle, analista principal de investigação sobre insolvência na Allianz Trade.**

De acordo com a Allianz Trade, o DIO global atingiu 53 dias em 2025, um valor bastante estável em comparação com 2024, mas bem acima da média pré-pandémica (48 dias). Neste contexto, o DSO não está a exercer pressão adicional sobre o fluxo de caixa das empresas: os prazos de pagamento globais aumentaram ligeiramente para 56,5 dias (+0,3 dias) no ano passado, mantendo-se estáveis a este nível desde 2022 e ainda -3 dias em comparação com a norma pré-pandémica.

A divergência setorial aprofunda-se à medida que a resiliência remodela as cadeias de abastecimento

A nível global, a dispersão setorial é particularmente acentuada, sugerindo uma divisão emergente entre os setores estratégicos e o resto da economia: para 25 % das empresas, o CCC é inferior a 43 dias, enquanto para outros 25 %, ultrapassa os 107 dias. De acordo com a Allianz Trade, 12 dos 20 setores analisados registaram um aumento do CCC, com os fornecedores do setor automóvel (+4 dias), o papel, os metais e o têxtil (+3 dias) a liderarem o grupo. Por outro lado, 8 setores registaram uma diminuição do CCC, nomeadamente o equipamento de transporte (-6 dias), os computadores e as telecomunicações (-4 dias) e a energia (-3 dias).

«As indústrias mais expostas à fragmentação das cadeias de abastecimento, particularmente a produção a montante e os fatores de produção industriais, aumentaram as suas reservas de stock, o que resultou em maiores necessidades de fundo de maneio. Em contrapartida, vários setores estrategicamente importantes, incluindo a energia, o equipamento de transporte e as infraestruturas digitais, encurtaram os seus ciclos de conversão de caixa, apesar da crescente incerteza geopolítica. Isto reflete provavelmente uma combinação de maior poder de fixação de preços, geração robusta de caixa, políticas industriais favoráveis e procura estrutural sustentada», acrescenta **Maxime Lemerle.**

⁴ O DIO mede o tempo durante o qual o dinheiro fica imobilizado no stock.

O que esperar para 2026?

A Allianz Trade prevê um aumento contido do CCC em 2026. Em primeiro lugar, os setores mais afetados pelo conflito entre os EUA e o Irão têm margem limitada para acomodar um novo aumento do DIO antes que as necessidades de financiamento entrem em território de crise. Em segundo lugar, o choque deverá ser parcialmente compensado pela continuidade dos gastos do setor privado em infraestruturas de IA e centros de dados, o que apoia os setores de informática e telecomunicações e de software e TI, mantendo uma parte significativa da economia numa trajetória de compressão ou, na pior das hipóteses, estável.

«Partindo destes pressupostos, as medidas para reavaliar a segurança energética, os inventários estratégicos e a resiliência da cadeia de abastecimento, juntamente com as consequências diretas do conflito, deverão fazer subir o DIO global em cerca de +2 dias. Estimamos que cada dia adicional de DIO se traduza em +1,16 dias de CCC a nível global. Isto está bastante longe do que se verificou após o choque de 2022, quando o CCC subiu +5 dias», conclui Maxime Lemerle.

Contacto para a imprensa

Bruno Mourão
bmourao@harmon.pt

João Pedro Ferreira
jferreira@harmon.pt

Redes Sociais

<http://www.linkedin.com/company/allianz-trade-portugal>

Sobre a Allianz Trade

A Allianz Trade é líder mundial em seguro de crédito comercial e um especialista reconhecido nas áreas de garantias, cobranças, crédito comercial estruturado e risco político. A nossa rede de informação proprietária baseia-se no acesso instantâneo a dados de 289 milhões de empresas. Damos às empresas a confiança necessária para fazerem negócios, garantindo os seus pagamentos. Indemnizamos a sua empresa em caso de crédito incobrável, mas, mais importante ainda, ajudamo-lo a evitar que isso aconteça desde o início. Sempre que fornecemos seguro de crédito comercial ou outras soluções financeiras, a nossa prioridade é a proteção preventiva. No entanto, quando o inesperado acontece, a nossa notação de crédito AA significa que dispomos dos recursos, apoiados pela Allianz, para fornecer uma indemnização que permita manter o seu negócio. Com sede em Paris, a Allianz Trade está presente em mais de 40 países e conta com 5 900 colaboradores. Em 2025, o nosso volume de negócios consolidado foi de 4 mil milhões de euros e as transações comerciais globais seguradas representaram 1 400 mil milhões de euros em exposição. Para mais informações, visite allianz-trade.com

Aviso relativo a declarações prospectivas

As declarações aqui contidas podem incluir perspetivas, declarações sobre expectativas futuras e outras declarações prospectivas que se baseiam nas opiniões e pressupostos atuais da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos. Os resultados, o desempenho ou os acontecimentos reais podem diferir significativamente daqueles expressos ou implícitos nessas declarações prospectivas. Tais desvios podem surgir devido, entre outros fatores, (I) a alterações nas condições económicas gerais e na situação concorrencial, particularmente no negócio principal e nos mercados principais do Grupo Allianz, (II) ao desempenho dos mercados financeiros (em particular a volatilidade do mercado, a liquidez e os eventos de crédito), (III) frequência e gravidade de eventos de sinistros segurados, incluindo

catástrofes naturais, e a evolução das despesas com sinistros, (IV) níveis e tendências de mortalidade e morbidade, (V) níveis de persistência, (VI) especialmente no setor bancário, a extensão dos incumprimentos de crédito, (VII) níveis das taxas de juro, (VIII) as taxas de câmbio, incluindo a taxa de câmbio euro/dólar americano, (IX) alterações na legislação e na regulamentação, incluindo a regulamentação fiscal, (X) o impacto de aquisições, incluindo questões relacionadas com a integração, e medidas de reorganização, e (XI) fatores competitivos gerais, em cada caso a nível local, regional, nacional e/ou global. Muitos destes fatores podem tornar-se mais prováveis de ocorrer, ou mais acentuados, em resultado de atividades terroristas e das suas consequências.